

**Tríduo em
preparação da festa da**
*Bem-aventurada
Assunta Marchetti*



Jubileu dos 125 anos de fundação.

*Tríduo elaborado pela Irmã Leocádia Mezzomo, mscs.
Postuladora.*

**Tríduo em
preparação da festa da**

*Bem-aventurada
Assunta Marchetti*

Jubileu dos 125 anos de fundação.

*Tríduo elaborado pela Irmã Leocádia Mezzomo.
Postuladora*

LEMBRETE:

Em todas as Comunidades foi enviado um livreto chamado: Missal para as Irmãs Missionárias Scalabrinianas, nele estão as Orações da Santa Missa, comentários e preces, para ajudar a comunidade – em 4 idiomas.

Casa Madre Assunta
Rua do Orfanato, 883
Vila Prudente, São Paulo – SP

Texto:

Irmã Leocádia Mezzomo

Imagem da capa:

Madre Assunta Marchetti por Natalia Tsarkova

Capa e projeto gráfico:

Irmã Leocádia e Felipe Silva

Diagramação:

Felipe Silva

Assunta, jovem chamada a ser discípula-missionária.

Animadora: Bem-vindos. Nossa comunidade se reúne para preparar melhor a Festa Litúrgica da bem-aventurada Assunta Marchetti. Seu exemplo nos anima a viver a vocação cristã/religiosa como caminho de generosa resposta à graça de Deus. Foi uma mulher como tantas outras de seu tempo, mas uma daquelas que se deixaram conduzir pelos apelos de Deus em seu dia a dia. Iniciemos nosso primeiro dia do Tríduo, cantando: **Em nome do Pai... Ato de adoração...**

Animador: Louvemos e glorifiquemos o nosso Deus por todos os benefícios, especialmente pelo dom da salvação e da vocação scalabriniana, rezando por vozes espontâneas e cantando: **Louvai, louvai, louvai o Criador!**

L. 1 – Pelo dom maravilhoso de Deus, a obra da criação e por todos os que cuidam da “Casa Comum”! **R**

L. 2 – Porque Deus nos amou desde o ventre materno e porque nunca nos abandona. **Refrão**

L. 1 – Por sermos escolhidos e eleitos, amados e queridos, chamados e enviados pelo Deus de Jesus Cristo! **R**

L. 2 – Pelo dom da vida nova recebido em nosso batismo, e pela renovação do chamado à santidade através do dom da vocação. **R**

L. 1 – Pelo testemunho da bem-aventurada Assunta, mulher simples e serviçal até ao extremo. **R**

L. 2 – Pelo bem realizado - através de tantas coirmãs da bem-aventurada Assunta - entre os migrantes e refugiados, entre os órfãos e doentes, ao longo dos 125 anos de existência da nossa Congregação. **R**

Canto: Cantar o refrão do Hino de Madre Assunta.

Animador – Deus que “**vê e prove**”, serviu-se da mediação de padre José Marchetti para chamar Assunta a seguir Jesus, integrando-se em seu projeto missionário iniciado, por inspiração divina, pelo bispo fundador, dom João Batista Scalabrini. Nós todas somos convidadas a ser ‘mediadoras de novas vocações’, respondendo assim, à prioridade máxima da Congregação neste sexênio (Doc. Final XIV Capítulo Geral, p.5). Foi pela fé que Assunta Marchetti diante da imagem do Sagrado Coração de Jesus compreendeu o sinal luminoso que Deus lhe enviara para deixar a sua pátria e partir, na esperança daquela pátria que vai além dos confinados limites deste mundo, sabendo que Deus é fiel: “quem deixar pátria, pais, irmãos por causa de mim não perderá a recompensa” (Cf. Mt 19,29). E se fez serva na doação aos órfãos, abandonados, doentes e migrantes, segundo o espírito do carisma scalabriniano.

L. 1- Assim, em 25 de outubro de 1895, o bispo Scalabrini recebe padre José Marchetti, Assunta e suas companheiras que fazem os votos religiosos nas mãos do Fundador. Este, entregando-lhes o crucifixo, às envia em missão, como Servas dos Órfãos e Abandonados no Exterior. Hoje celebramos os 125 anos de existência desta humilde Congregação, querida por Deus, “pois não faltaram cruzeiros/provações” e ela continua viva em cada uma de nós. Deo Gratias!

Canto: Refrão do Hino Madre Assunta ou outro.

L. 2 – Milhares de italianos se dirigiam para as Américas em busca de vida mais digna. O pequeno grupo de missionárias partia para o Brasil para colocar-se a serviço destes irmãos e irmãs de fé e da comum nacionalidade. Este povo pobre, sem pão e sem terra partiu e sofreu as consequências da migração dos pobres, semelhantes aos de hoje: injustiças, doenças, exploração, discriminação, racismo e outras coisas semelhantes.

Canto: Migrantes também somos...

L. 1 – O capelão de bordo, padre Marchetti com suas novas companheiras de missão tomaram lugar entre estes migrantes que buscavam o pão em terras brasileiras. E, durante a longa e dolorosa travessia iniciaram seu apostolado, testemunhando a esperança, consolando, encorajando, ensinando o catecismo, orientando às famílias, preparando as celebrações, participando dos velórios e, sem dúvida, invocando a proteção da Virgem Maria com a reza diária do santo Rosário.

Canto: Ensina Maria teu povo a rezar...pode-se rezar uma dezena...

L. 2 – Vamos aclamar a palavra: Lucas 10, 38-42 (ler na Bíblia).

Animador – O relato da visita de Jesus à casa de suas amigas situa-se em Betânia, no longo caminho do discipulado como seguimento de Jesus, que vai desde a Galileia até Jerusalém. Jesus vai instruindo a quem o segue pelo caminho. Ele percorre as vilas, aldeias e cidades e assim realiza o anúncio do Reino de Deus. Chama seus discípulos para compartilharem sua missão e forma comunidades. Retome por uns instantes o teu chamado, o teu servir, a tua missão. Estás dando prioridade à escuta da Palavra?

L. 1 - Marta, ao servir o visitante divino em sua casa - com muita probabilidade lugar onde a comunidade se reunia - torna-se servidora na igreja, uma espécie de *diaconisa*. Enquanto Maria cala, Marta faz uso da palavra, o que indica uma certa liderança na organização da comunidade de *Betânia*, isto é, casa dos pobres. Jesus, porém, a convida a dar um passo a mais, a aderir a seu projeto missionário pela escuta da Palavra, pois é “a melhor parte que não lhe será tirada”.

Animador - Momento da partilha.

a. Destacar as atitudes de Marta, Maria e Jesus.

- b. Quais as ocupações e preocupações que os caracterizam?
- c. Como a bem-aventurada Assunta soube encarnar ‘Marta e Maria’ em sua vida?

Canto: Sim eu quero que a luz de Deus....

L. 2 – A exemplo da bem-aventurada Assunta que soube viver ‘Marta e Maria’ de forma harmônica, sendo discípula-missionária de Jesus. Rezemos o Sl 146 pedindo esta mesma graça:

T – Senhor, ensina-nos a ser discípulos- missionários.

L. 1 – Louva ao Senhor, ó minha alma! Vou louvar ao Senhor, enquanto eu viver. Vou tocar ao meu Deus, enquanto existir! **T.**

L. 2 – Feliz quem se apoia no Deus de Jacó, Quem coloca sua esperança em Javé seu Deus. Foi ele quem fez o céu e a terra, o mar e tudo o que nele existe. Ele mantém sua fidelidade para sempre, Fazendo justiça aos oprimidos, e dando pão aos famintos. **T.**

L. 1 – O Senhor liberta os prisioneiros. O Senhor abre os olhos dos cegos. O Senhor endireita os encurvados. O Senhor ama os justos. **T.**

L. 2 – O Senhor protege os estrangeiros, sustenta o órfão e a viúva, Mas transtorna o caminho dos injustos. O Senhor reina para sempre. O teu Deus, ó Sião, reina de geração em geração! **T.**

T.: Glória ao Pai e ao Filho...

Animador - Madre Assunta teve coragem de mudar seu projeto pessoal para assumir o projeto missionário. Sua experiência de fé, oração, escuta da Palavra de Deus e do clamor dos necessitados fez dela uma verdadeira missionária, radicalizando o seguimento a Jesus Cristo o que a tornou uma grande amiga de Deus. Peçamos a sua intercessão...
Em silêncio cada um coloque no coração de Deus as suas intenções. E, implorando a intercessão da Cofundadora.

Rezemos: **Oração à bem-aventurada Assunta...** (página 14)

Bênção Final – ‘O Senhor te abençoe e te guarde!

O Senhor te mostre seu rosto brilhante e tenha piedade de ti!

O Senhor te mostre seu rosto e te conceda a paz!’ (Nm 6,24-27).

(Caso for possível, no final pode ser exibido o clipe: A travessia – postado no www.youtube.com.br) **ou cantar o hino de Madre Assunta ou um canto vocacional.**

Bem-aventurada Assunta Marchetti e sua vida espiritual.

Animador: Iniciemos com o sinal da cruz e rezemos o ato de adoração. Neste segundo dia do Tríduo vamos olhar para a bem-aventurada Assunta Marchetti e seu itinerário espiritual escondido sob as vestes da humildade. Trilhar o caminho da bem-aventurada cofundadora é como abrir as janelas de nossa alma para que a luz de Deus possa entrar, pois o caminho para a união com Deus não consiste tanto em “fazer”, mas em “deixar-se fazer pelo Espírito de Deus”, como a argila nas mãos do oleiro (Jr 18,6). Uma vida de seguimento a Jesus Cristo, caminho de santidade como discípula, vai se fazendo pouco a pouco, nas escolhas de cada dia. Esta é a grande lição dos santos e bem-aventurados que veneramos. Entre este, para nós, está São Carlos Borromeo, o bem-aventurado Scalabrini e a bem-aventurada Assunta Marchetti.

Canto: Hino à Madre Assunta (refrão).

L. 1 – Assunta aprendeu desde cedo, que a virtude é algo que se conquista em meio às dificuldades. Como disse o Fundador, “A virtude é uma flor, que na terra, germina entre os espinhos”. Ela se empenhou de forma heroica para alcançá-las e chegou à feliz eternidade, galgando, também a honra dos altares de nossa Igreja. Todo o seu percurso foi marcado por muitas ‘saídas de si’, muitas ‘peregrinações’ ao encontro dos outros, muito dobrar os joelhos, de dia e de noite, aos pés do sacrário em diálogo com o ‘Esposo celeste’.

Canto: A tua ternura Senhor...

L. 2 – Lendo sua vida e refletindo sobre as suas virtudes heroicas, damo-nos conta que seu programa de vida espiritual e de intenso trabalho, nascia da contemplação de Deus presente na Palavra, na Eucaristia, de seu intenso amor-confiança ao Sagrado Coração de Jesus e de sua filial devoção à Virgem Maria. Isto lhe garantia, além de grande resistência física que lhe permitia longas horas de trabalho, uma vontade firme e decidida, que não cedia diante das dificuldades e compromissos de sua caminhada de quase 77 anos. Sem falar de sua forte sensibilidade e dedicação à toda a realidade que a cercava: órfãos, doentes, migrantes, coirmãs. Foi um maleável instrumento nas mãos de Deus.

Canto: Indo e vindo, trevas e luz...

Animador: Seu amor a Jesus eucarístico. São muitos testemunhos que afirmam que tinha carinho especial pela Eucaristia. Em Nova Brescia era chamada “O sino da Igreja”, pois chamava a todos para participarem da santa missa; uma Irmã que viveu com ela em Mirassol testemunhou: “quando procurávamos Madre Assunta, era comum encontrá-la na capela, em colóquio com Jesus Sacramentado”; outra pessoa falou que “tinha grande zelo pela limpeza e ornamentação da capela. Ela insistia com as coirmãs para que tivessem cuidado especial com a capela e alfaias; queria sempre as flores frescas e os vasos limpos perto do sacrário”; em Monte Alto, se atesta que “sempre, após o almoço ia à capela e ficava lá até a hora da merenda dos doentes”. Realmente a Eucaristia foi o alimento de sua vida e a força de sua extraordinária doação.

Canto: um de adoração...

L. 1 – A devoção ao sagrado Coração de Jesus. Este foi um amor haurido já no seio familiar, mas teve uma marca especial na hora do discernimento vocacional e nutrido ao longo de toda a sua vida. Dizia muitas vezes: “Toda a minha confiança coloquei-a no amabilíssimo Coração de Jesus”. Como Assunta, cremos que nossa salvação se encontra no amor que Deus tem por nós. Ele é fiel para sempre! Só o amor dele nos ajuda a viver, a enfrentar dificuldades, a recomeçar após cada erro, confiantes no amor infinito de Jesus para cada um de nós!

Rezemos, parafraseando o Sl 117, entre solista e assembleia:

D. O Senhor é a nossa fortaleza!
T. Sim, para sempre é o seu amor!
D. Foi ele que nos fez e somos seus!
T. Sim, para sempre é o seu amor!
D. A graça que nos dá é nossa vida!
T. Sim, para sempre é o seu amor!
D. O Senhor é a nossa esperança!
T. Sim, para sempre é o seu amor!
D. O Senhor é nosso abrigo e segurança!
T. Sim, para sempre é o seu amor!
D. O perdão que ele nos dá é fonte de alegria!
T. Sim, para sempre é o seu amor!

D. O Senhor é todo bem, toda bondade!
T. Sim, para sempre é o seu amor!
D. O Senhor é mansidão, é caridade
T. Sim, para sempre é o seu amor!
D. O Senhor é nossa fé, é a paz do coração!
T. Sim, para sempre é o seu amor!
D. O Senhor é nossa vida e salvação!
T. Sim, para sempre é o seu amor!
D. Toda a minha confiança, coloco-a em seu Coração!
T. Sim, para sempre é o seu amor!

Canto: Gloria ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

L. 2 – A bem-aventurada Assunta Marchetti nutria um amor filial à Mãe de Deus. Nascida no dia 15 de agosto, festa da Assunção de Maria ao céu, ela recebeu o nome de Assunta, e aprendeu a venerar a Virgem Maria desde o ventre materno. Ao longo de sua vida, cresceu nessa veneração e imitação, procurando sempre obedecer à recomendação de Maria dada aos discípulos, nas bodas de Caná: “Fazei tudo o que Jesus disser” (Jo 2,5). Com o passar dos anos, podemos contemplá-la sempre mais devota, sempre mais atenta a “copiar-lhe as virtudes”. Enquanto peregrinava de uma cabeceira a outra da cama dos órfãos e dos doentes com o terço entre as mãos, invocava-a com ternura: “Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós”.

Canto: à Virgem Maria...

Oremos: Bem-aventurada Assunta Marchetti vos imploramos a graça de uma vida cada vez mais impregnada pela vontade de Deus e devotada aos que necessitam de nossa ajuda. Tornai-nos pessoas de silêncio para que nossas palavras tenham a unção divina; dai-nos agilidade e zelo para servir aos que o Senhor coloca em nosso caminho; obtende-nos a graça de “caminhar humildemente com nosso Deus” (Mq 6,8), para sermos ‘casa acolhedora’ para os migrantes e refugiados. Assim seja!

Animador: Unamo-nos com todos os irmãos que clamam ao Pai, na dor e na alegria, na saúde e na doença, na infância ou na vida adulta, cantando o Pai Nosso...

O Senhor esteja convosco.... Ele está no meio de nós!

Vamos em paz e que o Senhor nos abençoe, ele que é Pai e Filhos e Espírito Santo...

Canto: à Madre Assunta ou outro...

Bem-aventurada Assunta Marchetti, missionária fiel à missão scalabriniana.

Animador – Iniciar com o sinal da cruz e ato de adoração... Hoje vamos rezar com Madre Assunta missionária. Ela foi uma missionária simples e incansável na busca de realizar o bem em favor de todos os que lhe foram confiados. Com atitude de reverente humildade e coração generoso viveu de modo harmonioso e coerente sua vocação-missão na fidelidade fecunda ao carisma scalabriniano, legado do bem-aventurado João Batista Scalabrini. Em atitude de fé audaz, abraçou a cruz salvadora de Cristo, não sem sentir-lhe o peso, e fez-se próxima do irmão necessitado, do migrante órfão, pobre, doente e das coirmãs. Ela viveu como a “serva inútil do Evangelho”, pois passou deixando um rastro de luz, um exemplo iluminador e simples, possível de ser seguido pelos que são sensíveis aos apelos do Evangelho nos sinais dos tempos, aos que o Papa Francisco interpela a “despertar o mundo” em favor dos migrantes e refugiados presentes ao redor do mundo (Doc. final XIV C.G. p.12).

As Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo – Scalabrinianas (mscs) são chamadas a imitá-la no gesto de ‘acolher, promover, proteger e integrar’ os migrantes mais vulneráveis. Celebremos este momento de oração em preparação à festa litúrgica da bem-aventurada Assunta Marchetti com alegria e gratidão, deixando-nos atrair pelo seu modo audacioso de ser discípula-missionária.

Canto: Assunta, tão sábia mulher ou outro.

Animador – O Senhor Deus da vida e da missão nos convida a colaborar em seu Reino, respondendo à missão que nos foi confiada pela Igreja, nos vários continentes onde a Congregação marca presença, continuando assim, a missão vivenciada pela Cofundadora. Mas, lembremos novamente que, ninguém poderá servir aos migrantes ou refugiados ou a qualquer outra pessoa, sem estar plena do amor de Deus! Precisamos viver a caridade para com nossos destinatários, mas sem momentos longos e profundos de encontro com Deus, pouco serve o nosso agir missionário.

T.: “Ninguém triunfa com as próprias forças” (1Sm 2,9), ajudai-nos, Senhor!

L. 1 – O beato Scalabrini já dizia nas palavras de envio dos primeiros missionários para as Américas: “... A oração? Não a esqueçais nunca! É a eficácia e a fecundidade da pregação evangélica. É a parte mais viva, mais forte, mais poderosa do apostolado como ensina Jesus Cristo, soberano modelo da vida apostólica” (Scalabrini, uma voz atual, p.435).

T.: “Senhor, ensina-nos a rezar” para bem vivermos nossa missão! “Ensina, Maria, teu povo a rezar...”

Retalhos do agir missionário da bem-aventurada Assunta Marchetti.

L. 2 – Era 25/10/1895, após os votos religiosos na Capela do episcopado de Piacenza, nas mãos do bem-aventurado Fundador, as ‘Servas’ acompanhadas pelo venerável padre José Marchetti, se fazem ‘migrantes com os migrantes’ no navio que singrava as águas do oceano rumo ao Brasil. Calcula-se que no navio havia cerca de 800 a 1.000 passageiros. Neste ambiente tumultuado de mil emoções e carregado de ‘esperanças, Assunta e suas companheiras iniciaram sua missão: partilhar com os migrantes o “anúncio da alegria do Evangelho” aos pequenos e aos grandes. Deo Gratias!

T.: “Senhor, ensina-nos a ser anunciadores da boa nova “ensinando a observar tudo o que nos ordenaste. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28, 20).

L. 1 – Em São Paulo, nos Orfanatos Cristóvão Colombo do Ipiranga e da Vila Prudente, Assunta e suas companheiras iniciaram o serviço aos pequenos órfãos. Eram muitos! As mãos habilidosas e o coração ungido pelo amor de Deus, as tornaram ‘mães fecundas’ em carinho, cuidados com a saúde, educação, fé e tudo mais.

T.: Senhor recorda-nos sempre de novo que: “Tudo o que fizermos a um destes pequeninos é a ti que o fazemos” (Mt 25,40).

L. 2 – Mais tarde, por duas vezes, Madre Assunta, assumiu o governo da ‘humilde Congregação’ como ela a chamava. Governar, por ‘o avental do serviço’ na Vida Consagrada é missão sublime, mas árdua! Madre Assunta sentiu este peso e o carregou “fazendo a vontade de Deus!” Assim se expressou em uma circular em 1927: “As queridas e boas coirmãs com seu voto carregaram nas minhas pobres costas uma responsabilidade imensa. Desejei livrar-me deste peso. Consciente da minha absoluta incapacidade, mas vários motivos me ajudaram a ver nesta eleição a voz de Deus. E assim, nunca, em nenhuma circunstância e lugar, como nesta, verificou-se a profunda sentença: que Deus se serve dos instrumentos mais inadequados, mais insuficientes, para as suas obras. Toda a minha confiança depusitei-a no seu dulcíssimo Coração. Por Ele e Nele, eis-me nesta delicadíssima e espinhosa missão”.

T.: Senhor, eis-nos aqui! Nós também temos a cruz e as dificuldades da caminhada. Mas pela força do Espírito Santo, ajuda-nos “a tomarmos cada dia a nossa cruz e te seguirmos” (Mc 8,34).

Animador: Outra missão significativa da bem-aventurada Assunta Marchetti, aconteceu na cidade de Jundiaí, SP, onde exerceu o ‘anúncio e os cuidados’ aos anciãos abandonados que foram acolhidos num Asilo de mendicância. Sem dúvida, sabia muito bem que “Tudo o que fazemos a um dos pequenos do Reino é a Jesus que o fazemos” (Mt 25,40).

Canto: Um dia escutei teu chamado... ou outro.

L. 1 – “Eu estava doente e vieste me visitar” (Mt 25,36). A bem-aventurada Assunta Marchetti, com sua ‘medicina empírica’, e seu empenho pessoal, dedicou uns 15 anos de sua vida aos doentes nas Santas Casas de Misericórdia. Sabia cuidar com muito zelo dos corpos e das almas. Conhecemos vários episódios edificantes acontecidos através de suas mãos, de seu bisturi, de seus chás... Mas aproveitava a visita para falar de Deus aos doentes, de seu amor misericordioso e os convidava a rezar com ela à santa Mãe. No horário de descanso ia para a Capela implorar a graça da saúde para alguns e da conversão para outros.

T.: Dai-nos, Senhor, a sensibilidade caridosa para com os doentes de nossas casas e atenção especial para os doentes mais pobres e abandonados. “Javé minha fortaleza, rocha onde me abrigo” (Sl 94,22), vinde em meu auxílio.

L. 2 – Canto de aclamação: Lucas 10, 25-37.

Animador - A parábola foi contada a partir da pergunta de um doutor da lei: “O que devo fazer para ter a vida eterna?” Jesus, primeiro, faz o interlocutor lembrar o grande mandamento do amor: amar a Deus e ao próximo. O homem pergunta: “Quem é o meu próximo?” Jesus responde com uma parábola concluindo com o imperativo: “Vá e faça o mesmo!” Hoje as estradas, as vítimas, os comportamentos se repetem em nossos bairros, vilas e cidades. Vamos partilhar:

- a. Quem são as vítimas do sistema hoje?
- b. Quem são os samaritanos de nossas comunidades, famílias, grupos sociais?
- c. Qual meu novo olhar a partir da Palavra e dos exemplos da bem-aventurada Assunta Marchetti?

Canto: O meu mandamento é este...ou outro.

L. 1 – Desafiados a construir uma sociedade sem exclusões, nos espelhamos em Madre Assunta, e junto com ela reaprendemos, na atualidade, o conteúdo profundo da ternura e do cuidado com o humano, como irmãs-samaritanas. No processo de configuração a Cristo, ela pôs em prática, com gestos heroicos de caridade, com os sentimentos Dele, vivenciando gestos bondosos para com os necessitados. Ela buscou no Coração de Jesus seu aconchego e fez dele, seu projeto de vida que praticou com coração generoso e fiel ao carisma scalabrianiano.

Animador - Oremos: Bem-aventurada Assunta Marchetti, mulher samaritana, mãe dos que não têm mãe, pronta a curar as feridas do corpo e da alma, a estancar lágrimas, a fazer aflorar tímidos sorrisos nos pequenos órfãos, alcança-nos a graça de servir com amor. Tuas mãos cortaram tanto pão, ensina-nos a dar o pão que sacia a fome e alegra o coração. Tu que te dedicavas a qualquer trabalho na cozinha, na limpeza da casa, atendendo todos os pobres doentes que chegavam em teu ‘improvisado ambulatório’, ensina-nos a viver o carisma de forma criativa. Tu que ensinavas aos órfãos e aos migrantes a juntar as mãos e a rezar, alcança-nos a graça de rezar e ensinar a rezar. Tu que acreditavas no “Deus que vê e provê”, providencie para nós a capacidade de confiar mais e mais no Deus que nos envia em missão.

Bem-aventurada Assunta Marchetti, irmã dos migrantes, mãe dos órfãos, nossa coirmã, roga por nós!

L. 1 – Concluindo este momento de oração, invoquemos o Pai comum, cantando o Pai nosso... Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! Demos graças a Deus!

Canto: Vai, vai missionária do Senhor ou outro.

**Texto elaborado pela Ir. Leocádia Mezzomo, mscs.
Postuladora**

Oração para pedir graças

Ó Jesus que dissestes: “Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”.

Rendo-vos graças por terdes feito da Bem-aventurada Assunta Marchetti, o conforto dos migrantes, Mãe dos órfãos e o alívio dos necessitados.

Pelos vossos méritos infinitos e intercessão de nossa Mãe santíssima, glorificai na terra a vossa humilde serva a Bem-aventurada Assunta e concedei-me, por seu intermédio a graça que tanto necessito (pedir a graça...). Amém!



**Processo de Canonização da Bem-aventurada Assunta.
Cofundadora das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo – Scalabrinianas.**

Visite nosso site e escreva-nos graças e favores recebidos por sua intercessão.

www.MadreAssunta.com
madreassunta@gmail.com / vicepostulacao@hotmail.com.br

